Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PARTO DOMICILIAR PLANEJADO: MOTIVAÇÕES PARA O ROMPIMENTO COM O PARTO INSTITUCIONALIZADO.

Relatoria: Leila Fernanda Silva de Oliveira

Autores: Diego Pereira Rodrigues
Jannaina Campos Bevilaqua
Valdecyr Herdy Alves
Laena Costa dos Reis
Larissa Gabrieli Batista Pereira

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INROUÇÃO: O modelo majoritário de parto no Brasil é o parto cesariana. Com isso, o cenário de nascimento no país é marcado pela institucionalização da assistência, como intervenções invasivas evitáveis. Hoje, as discussões sobre métodos alternativos de partejar estão em voga entre as mulheres, dado o anseio de ter o parto como uma experiência positiva. Nesse sentido, o Parto Domiciliar Planejado (PDP) é apresentado como possibilidade que permite a redução de intervenções desnecessárias e que as mulheres tenham autonomia durante todo os processos do parto. OBJETIVO: Analisar as motivações das mulheres que optaram pelo parto domiciliar planejado rompendo com opção de parto hospitalar na região metropolitana do Estado do Pará. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, na modalidade do tipo estudo de caso, sob uma abordagem qualitativa a respeito da escolha de mulheres no PDP. Foram ouvidas 20 mulheres que tiveram parto domiciliar planejado na região Metropolitana do Estado do Pará entre 2017 à 2021, acompanhadas pela equipe de enfermeiras obstétricas Naiá. A coleta de dados foi realizada por intermédio de roteiro de entrevista semiestruturada, com perguntas abertas e fechadas. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará como preconiza a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. RESULTADOS: O parto em casa tem sido uma recomendação de inúmeras organizações, como a Organização Mundial de Saúde. A motivação mais recorrente é evitar as intervenções invasivas do parto institucionalizado. Entre multíparas que optam por dar à luz em casa a motivação foi a experiência anterior negativa com a assistência hospitalar. Nota-se a interferência da omissão do PDP como alternativa de parto durante a gestação, muitos profissionais deturpam a imagem do parto domiciliar como um risco ao binômio mãe-bebê. CONCLUSÃO: Embora existam movimentos contra a recomendação do PDP, o relato das mulheres que experienciaram a alternativa e a literatura científica reiteram o cuidado qualificado oferecido pelo PDP. A procura pelo PDP é a busca pelo sentimento de estar em um lugar. Estar em casa traz às mulheres o protagonismo do cenário de nascimento, de consciência e autonomia sobre cada decisão. Portanto, a dissolução como o sistema vigente é resultado da tentativa de mitigar situações invasivas e dolorosas, características da assistência hospitalar.